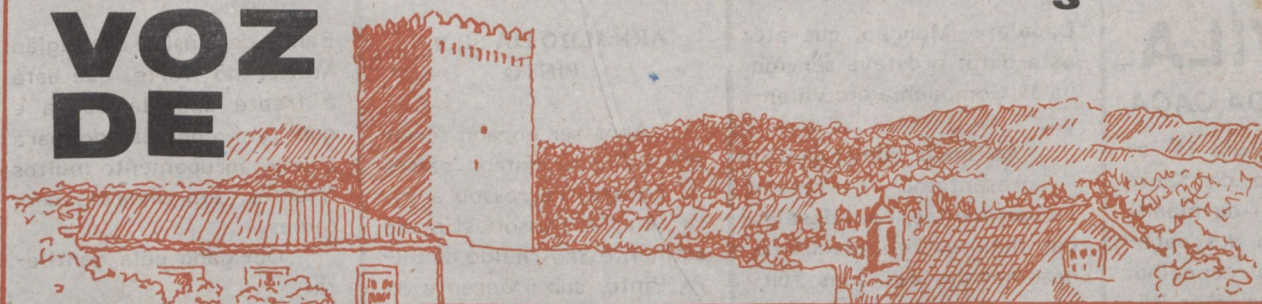


# A VOZ DE

# MELGAÇO



DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO

Preço Avulso — 20\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Novembro de 1986 — Ano XLI — Nº 835 — Tiragem da última edição — 1200 exemplares

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO PADRE ANTÓNIO JESUS RODRIGUES



O Pe. ANTÓNIO CONCELEBRANDO COM OS PRIMOS ANTÓNIO, JÚLIO E CARLOS E COM O PÁROCO

Em 11 de Setembro de 1936 foi ordenado sacerdote pelo saudoso Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior, o rev.<sup>do</sup> António de Jesus Rodrigues. E no dia 12 celebrava, sem pompa, por a família estar de luto com a morte do Abílio, aluno distinto da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a missa — nova no magestoso convento de Fiães.

Volvidos 50 anos de sacerdocio, no mesmo convento, quis o padre António de Jesus Rodrigues celebrar as Bodas de ouro na sua terra natal.

O retrato, ainda que fugaz, fez-lho o "Notícias de Monção" de 10 de Outubro nestes termos: "O sr. P.<sup>e</sup> António — como muito carinhosamente sempre o tratamos — é um zeloso sacerdote que, muito jovem ainda no apostolado sacerdotal, se fixou em Ceivaães e parouquiu também durante muitos anos, a freguesia de Badim.

Já, mais nos nossos dias — e dada a falta de sacerdotes em número suficiente — parouquiu também Segude e Podame; esta ainda sob a sua responsabilidade sacerdotal.

Zeloso e intransigente com a disciplina da Igreja — — mormente na defesa dos bons costumes e respeito sagrado nas festas religiosas — é um sacerdote

amigo dos seus paroquianos e preocupado com o seu bem estar material e religioso. E delicadamente zeloso com os doentinhos a quem procura levar-lhes assiduamente a Sagrada Comunhão.

O Clero preza-o muito e o Sr. P.<sup>e</sup> António tem em cada Colega um bom amigo."

Porque assim é, a celebração das Bodas de Ouro teve dois momentos: o familiar e o paroquial. O primeiro viveu-se no convento de Fiães no dia 11 de Outubro; o segundo foi vivido pela comunidade paroquial no dia 25, associando-se os fieis, e os sacerdotes de Melgaço e Monção, sob a presidência do Bispo da Diocese, o Sr. D. Armindo.

No dia 11, em Fiães, a família — irmãos, sobrinhos, primos — que desde o Algarve, passando por Sinnes, compareceu em peso. Até do Céu desceram à intimidade da Eucaristia e à vivência espiritual do acontecimento, os pais, os irmãos e os tios padres do P.<sup>e</sup> António, que a todos lembrou, e a todos chamou à sua presença na formosa homilia — teológica, afectiva e consoladora —: os pais, os tios padres — padres Francisco Meleiro, João Vaz e Manuel José Rodrigues — e os irmãos.

Momento emocionante pela intimidade que o revestia, pela fé que expressava, e pela saudade cheia de esperança no encontro de todos junto do Pai Celestial.

Surpreendentemente bela, a intenção da sua missa: de acção de graças ao Senhor pela dádiva do sacerdocio, de sufrágio pelos seus mortos e pelos sacerdotes de Melgaço falecidos, incluindo o mais recente,

o padre Rui!

Que extraordinária celebração, na qual vivos e mortos — todos vivos à luz da Fé — se uniram ao padre António, à sua acção de graças, à sua saudade, à sua profunda amizade aos familiares, ao sacerdocio e à Igreja.

O pároco de Fiães, padre Manuel Lourenço, saudou o padre António antes de se iniciar a concelebração, na qual tomaram parte o pároco da freguesia, Cónego Luís Vaz e os padres Júlio Vaz e Carlos Nuno Vaz.

Continúa 12ª página

## MÊS DE NOVEMBRO MÊS DAS ALMAS

Neste mês a Igreja Católica recomenda-nos, de uma maneira particular, o sufrágio pelos mortos.

Que este Mês das Almas seja para nós:

- mês de Fé na Ressurreição;
- mês de Oração pelos nossos mortos; e
- mês de Purificação da nossa vida.

# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### ABERTURA DA CAÇA

No passado dia 19, abriu o desporto de Santo Humberto, e foi de manhã cedo a azáfama dos caçadores do nosso concelho, seguidos dos seus cães, dirigindo-se para o monte à caça das perdizes, coelhos e ainda outras espécies que lhes aparecessem.

Pena é que mãos criminosas tenham devastado as florestas com fogo posto, pois esses incêndios deviam ter dado cabo de muitas espécies.

### ARMANDO AUGUSTO SOUTELO

Acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria Judite Magalhães Oliveira Soutelo e filhos, esteve entre nós de visita à sua família e em gozo de férias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Augusto Soutelo, residentes em Paris 9. — França.

Ao nosso amigo, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura até 1987, e a seus familiares, os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

### JOÃO GUERREIRO

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo, conterrâneo Sr. João Guerreiro, concessionário dos automóveis "Citroen" em Sarrebourg França onde está radicado há trinta e dois anos.

Os nossos cumprimentos.

### NOVO COMANDANTE DE SECÇÃO DA GUARDA FISCAL

Assumi as funções de Comandante de Secção da Guarda Fiscal desta vila o Sr. Alferes José Augusto Afonso Abreu, natural de

Lapela — Monção, que até esta data, prestava serviço na 3<sup>a</sup> Companhia em Valença.

Ao novo comandante apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

### N.R.

Durante cerca de um ano, esteve no comando da mesma Secção o Sr. Tenente João da Silva Sousa, natural de Charente — Barcelos, que agora foi transferido para a Secção de Monção. Podemos dizer que este ilustre oficial durante o tempo que esteve na nossa terra, exerceu aquele cargo com apuro e dignidade, perante os seus subordinados, bem assim como com a população melgacense, onde grangeou inúmeras amizades, sem desprestígio da farda que enverga.

### CAPITÃO ALBERTO MAGNO PEREIRA DE CASTRO

De visita esteve entre nós, o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. Capitão Alberto Magno Pereira de Castro, D<sup>mo</sup> Comandante de Companhia da Guarda Nacional Republicana em Valença.

Os nossos cumprimentos.

### D. LUDOVINA PASSOS PEREIRA DA ROSA

De visita a seus familiares, esteve entre nós a passar uma temporada a nossa conterrânea e estimada assinante Sr<sup>a</sup> D. Ludovina Passos Pereira da Rosa, radicada no Estado da Flórida "U.S.A." há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

### ARNALDO DA SILVA PINTO

Após ter gozado férias em Itália e outros países da Europa, regressou a esta vila, o nosso estimado assinante Sr Arnaldo da Silva Pinto, sub - Gerente da Agência do Banco Borges & Irmãos desta localidade, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

### ARMANDO ARAÚJO

De visita à sua família esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Araújo, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Ema Araújo, residentes em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

### ANTONIO FERNANDO DOMINGUES

Esteve entre nós em visita à sua família, o nosso conterrâneo Sr. António Fernando Domingues, residente em 93290 — França.

Os nossos cumprimentos.

### BANDA DE MÚSICA

De passagem por esta vila, a caminho da freguesia de Paederne, quando ia abrilhantar as festas de Nossa Senhora do Rosário, numa gentileza cativante, a excelente e consagrada Banda de Música de Paços de Ferreira, executando

uma marcha intitulada "Homenagem a Domingos Matos", percorreu as ruas desta vila para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho. E seu regente o competentíssimo maestro Sargento - Mór do Exército Francisco Gonçalo da Costa Abreu, sub - Chefe da

Banda de Música da Região Militar do Norte, que está à frente daquela Banda e que tem conquistado para aquele agrupamento muitos triunfos, em diversos certames.

Obrigado pela gentileza.

### ANTONIO INACIO

Em visita a seus familiares e amigos, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Inácio, conceituado comerciante e industrial em Le Creusot — 71200 — França, onde está radicado há muitos anos, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Corina Gonçalves Inácio.

Os nossos cumprimentos.

### ANIVERSÁRIOS

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Emiliano Fernandes de Sousa, motorista de praça.

Na sua residência, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

Também festejou o seu aniversário natalício o Sr. Abílio Pinto Cerqueira, funcionário do Restaurante Zip — Zip desta vila.

### «A VOZ DE MELGAÇO»

#### PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ  
DIRECTOR ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR

#### CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00  
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

# DA VILA E CONCELHO

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante com desejos de longa vida.

## OPERADA

No Hospital Militar da cidade do Porto, foi submetida a uma intervenção cirúrgica a uma hérnia a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Olinde Domingues Gonçalves, esposa do Sr. Manuel Gonçalves, agente da G.N.R. aposentado.

Desejamos pronto restabelecimento.

## MAJOR AUGUSTO CONTENTE DE SOUSA

Acompanhado de seus filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### D. ALBERTINA GOMES CALHEIROS DE ABREU

Na sua residência da freguesia de Remoães deste concelho, faleceu a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Albertina Gomes Calheiros de Abreu, de 72 anos de idade, viúva do saudoso Sr. Albano Manuel de Abreu.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era mãe das senhoras D. Maria Albertina de Abreu, D. Elvira Luisa de Abreu

e D. Maria de Lurdes de Abreu, sogra dos nossos estimados assinantes senhores José Gomes de Sousa, Jacinto Meleiro, ausente no Brasil e Marcelino Conde.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente, para o cemitério da freguesia de Prado, terra da sua naturalidade.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

### MANUEL MARIA DOMINGUES

Na residência de sua sobrinha D. Helena Afonso, do lugar da Barbosa desta vila, faleceu com a idade de 62 anos, o nosso conterrâneo Sr. Manuel Maria Domingues, pessoa muito considerada na nossa terra.

Era irmão das senhoras D. Deolinda Domingues, D. Felisbela Domingues e cunhado do Sr. Duarte Afonso, ausente em França.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

### CENTENAS DE PESSOAS NO FUNERAL DUM MOTORISTA QUE MORREU AO PRATICAR UM GESTO LOUVÁVEL...

Vítima dum acidente, faleceu quando praticava um gesto louvável a ajudar

a mudar uma roda de camião a um seu colega, o motorista Alfredo Manuel dos Santos Araújo, de 35 anos de idade, natural de Tabuaço, e que residiu durante muitos anos nesta vila, junto de seus pais e irmãos.

O acidente ocorreu na auto-estrada próximo dos Carvalhos no concelho de Vila Nova de Gaia, quando o Alfredo Araújo viu um seu colega com necessidade de mudar uma roda do camião e, quando lhe prestava auxílio, foi atingido pela carga do mesmo, pelo que foi transportado numa ambulância ao Hospital de Vila Nova de Gaia, chegando, ali, já sem vida, por não resistir aos ferimentos.

O seu corpo foi trasladado para Valença, terra de sua esposa, tendo sido sepultado no cemitério daquela localidade.

Deixa viúva a Sr<sup>a</sup> D. Maria Albertina Fernandes de Araújo e dois filhinhos de tenra idade.

O extinto pertenceu durante alguns anos à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, onde era o Bombeiro de 3<sup>a</sup> Classe nº53/76.

A urna foi coberta com a bandeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e o Corpo Activo acompanhado do seu 2<sup>o</sup> Comandante Sr. António Nabeiro, incorporou-se no funeral e quando o corpo do infeliz Alfredo era dado à terra a sirene dum viatura silvou com

três toques e o Corpo Activo prestou continência em homenagem e gratidão a quem tão bem soube honrar a Corporação a que pertencia e defender o Lema "Vida por Vida".

Foi enorme o acompanhamento, o que não é para admirar, se se tiver em conta que o extinto gozava de grande prestígio e consideração, tanto em Melgaço, como em qualquer outra localidade, pela sua reputação de homem de bem, pelas suas qualidades de trabalho e chefe de família exemplar.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo L. do Paço

## DE PADERNE FESTA EM HONRA DE S. JOSÉ

Foi no mês findo que se realizou, no lugar de Sainde, a Festa em honra de s. José que constou de Missa, pregação pelo Arcipreste de Tangil do Concelho de Monção e Procissão acompanhada pelo conjunto musical, Lá-Mi-Ré, do Concelho de Monção, que muito agradou. A referida festividade foi abrilhantada durante o dia pelo Conjunto Cortição da Vila dos Arcos de Valdevez e pela Cabine Sonora de Sistelo da mesma Vila. Também no mesmo dia se realizou a Festa em honra de S. Silvestre no lu-

## RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO

NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

## MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO

gar de Poules, que esteve interessante. Teve Missa, Pregação pelo Sr. Arcipreste de Tangil, e Procissão acompanhada pela Banda de Música de S. Miguel de Cabreiros, da cidade de Braga.

Durante o dia a festa foi abrilhantada pela Orquestra JAZZ - Band 84 de Friestas, Concelho de Valença. E para encerrar as Festas da Freguesia assim como de todo o Concelho, realizou-se no dia 5 a Festa de Nossa Senhora do Rosário que teve o seguinte programa:

No dia 1 principiou o Sagrado Lausperene e o Tríduo de pregações.

Dia 2, Missa, pregação e continuação do Sagrado Lausperene. Encerramento do Sagrado Lausperene, seguindo-se Missa e Pregação. Dia 3, houve Missa e pregação de manhã, à tarde e à noite, principiou o primeiro arraial nocturno com a actuação da escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Melgaço. Dia 4 foi o primeiro dia de festas.

Houve Missa, pregação e confissões de manhã e à tarde. As 12 horas grande quantidade de fogo que anunciou as festas do dia seguinte. A tarde deram entrada no recinto de festas os Ranchos Folclóricos de Cristelo, Távora e Paderne, que actuaram até às 24 horas. Pelas 20.30 horas saiu imponente procissão de velas em honra de NaSa do Rosário.

Pelas 24 horas houve grandiosa sessão de fogo de artifício. Dia 5 principal dia de festas. Pelas 6 horas houve grande salva de morteiros. As 8 horas Missa e Comunhão. A mesma hora, deu entrada no Peso, a Banda Musical da Lousada. A mesma hora, deu entrada na Vila de Melgaço a Banda Musical de Paços de Ferreira, dirigindo-se para o local de festas onde as duas Bandas deram o primeiro concerto. A se-

guir deu entrada a Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Melgaço. Depois houve Missa solene com sermão, abrilhantada pela Banda de Lousada. No final saiu uma imponente procissão com muitos e variados figurados e com a presença da Fanfarras dos B. V. de Melgaço, que percorreu o itinerário habitual. A tarde houve concerto Musical pelas 2 Bandas. A noite principiou o terceiro arraial nocturno com a actuação das referidas Bandas. Por volta da 1 hora, encerramento do terceiro arraial nocturno com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício e preso. No dia 6, pelas 21 horas foi o último arraial nocturno abrilhantado por afamado conjunto musical.

## NECROLOGIA

Na sua residência no lugar de Arroteia, faleceu a Senhora Rosa Rodrigues, casada, de 81 anos de idade. A extinta, pessoa dotada de qualidades, bondade e muito estimada no nosso meio, era casada com o Sr. Júlio Rodrigues. No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas de todas as camadas Sociais, vindas de diversas localidades. A toda a família em luto, em especial a seu filho, apresentamos sentidas condolências.

No dia 3 do corrente faleceu o nosso velho amigo Sr. Carlos Braz, agente da Guarda Fiscal aposentado, de 71 anos de idade. O extinto, pessoa de respeitabilidade, dadas as suas qualidades de chefe de família exemplar, funcionário zeloso e cumpridor, era casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria Esteves. No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente a que presidiram 3 Sacerdotes, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades. A Urna foi coberta com a Ban-

deira Nacional e, quando o corpo do finado era dado à terra, uma escolta da Guarda Fiscal, prestou as devidas honras, com três salvas de G-3. A toda a família em luto apresentamos as más sentidas condolências.

D.S.

## CARTA AO DIRECTOR

### PADERNE TRISTE

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director

Com o meu devido respeito, muito grato lhe ficarei, se publicar no seu (nosso) estimado Jornal este desabafo que há muito me traz confrangido. Nós que nos encontramos ausentes do nosso querido torrão Natal, sempre que nos é possível, o nosso melhor passeio é irmos à nossa terra ver a nossa família, abraçar nossos amigos, ver os nossos caminhos, carreiros e estradas que nos trazem recordações que nunca esqueceremos, vermos os progressos que em parte se notam, e, porque não?, o estagnamento de tantas coisas que vemos e vão ficando de ano para ano sem que haja quem lhe dê o seu devido empurrão para as levar a bom termo, e infelizmente há muitas. Mas hoje só vou focar uma com grande interesse público e turístico, que é a iluminação pública.

Este mal há anos que se encontra pior, dia a dia, pois há candeeiros inactivos, demonstrando um desleixo condenável, não se sabe se da parte da E.D.P. se do Sr. Presidente da Junta desta Freguesia de Paderne. E uma realidade triste nos dias de hoje, que se notem carências desta ordem, há anos, sem haver quem se empenhe ou exponha a quem de direito para que se eliminem males desta natureza. E não se ilumina a natureza que Deus nos doou e que nós não sabemos aproveitar, se por pouca

compreensão, se por muita negligência das pessoas que estão à frente do poder local, que nos parece que sim. Se fôssemos a relatar o que vimos desde o lugar do Souto a Pomares e Fontes, tínhamos muito que dizer e apontar. O que bastante nos admirou é que há três locais na freguesia bem iluminados; Golães, Pinheiro e ultimamente a nova Feira do Gado, apesar de à noite não haver feira com gado

...

Ouvi dizer que o Presidente da Junta já tentou diligências para remediar este mal, o que não é muito de acreditar, porque já vai no segundo mandato, e seria impossível que durante este tempo (4 anos) os serviços da E.D.P. não satisfizessem esta justíssima petição.

Por hoje é tudo.

Sr. Director, queira desculpar, e ao mesmo tempo envio-lhe os meus respeitosos cumprimentos, desejando-lhe muitos anos de vida com muita saúde para assim poder manter estas folhinhas com notícias da nossa querida terra, e que são sempre recebidas com agrado e sofreguidão.

Lisboa, 13 de Outubro  
de 1986

Armando J. Ferreira

# PAÇOS

## ASSIM VAI O MUNDO

Fazer bem sem ver a quem, seus perigos tem.

Desta vez vamos contar uma história passada aqui por estes lados, mas que é verdadeira.

Houve um senhor, que um dia se lembrou de canalizar a água para sua casa. Ocupou muita gente no sentido de o deixarem passar nos seus terrenos, mas, ao chegar a uma propriedade, teve que fazer STOP. O proprietário não esteve de acordo. Acontece que o homem ficou desiludido a pen-

sar o que havia de fazer. Só tinha uma solução: dar mais uma volta com os canos e bater mais a uma porta, pois seria aí a última oportunidade. Essa porta seria a duma senhora que lhe disse (pois se é por causa minha que você não mette a água em casa, eu não lhe ponho entraves, passe lá na minha propriedade). Passaram-se alguns anos e o dito senhor, devia-lhe um caminho pela sua porta à senhora que o deixou passar com os tubos na sua propriedade, e de que se lembrou? Aproveitar a ausência dessa senhora para lhe tapar o caminho com dois portões de ferro e no caminho construir um jardim com canteiros e tudo.

E esta hêm!!! . . .

### FALECIMENTO

Na residência de sua filha no lugar de Sá, faleceu há dias, a senhora Júlia Crespim de oitenta e tal anos, viúva do senhor Gaspar Mendes. O seu funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento dadas as boas qualidades da dita senhora.

Em nosso nome pessoal e em o da "Voz de Melgaço" apresentamos à sua numerosa família as nossas sinceras condolências.

### ÁGUA IMPRÓPRIA PARA BEBER

Pelas respectivas autoridades sanitárias foram dadas como impróprias para beber, sem ser fervidas as águas dos fontenários do tanque dos burros na S<sup>a</sup> de Lurdes.

### VISITANTE ILUSTRE

Tivemos o prazer da visita por ocasião das suas férias, do nosso estimado amigo Zé do Rio Minho, colaborador deste jornal e sargento - mor em serviço no Estado Maior do Exército. Pois que a sua visita se repita por muitos anos e

que nós o possamos receber, são os nossos ardentes votos.

A.F.A.

### PENSO

No lugar da Rabosa faleceu em 18 de Setembro, o sr. António Fernandes Regadas. Tinha 75 anos e era casado com D. Maria Fernandes. Era pai de Alberto e Agostinho Fernandes, residentes no Brasil, de Justino, António, Francisco e José Carlos Fernandes, das Sras. D. Emília Fernandes Cordeiro e D. Maria Gracinda Fernandes Domingues e sogro dos Sr. José Alberto Cordeiro, nosso prezado amigo e assinante, e do Sr. António Caldas Domingues.

Apresentamos a toda a família, sentidos pêsamos.(C)

### DE CHAVIÃES

#### UM PRESIDENTE SEM MEDO?

Ouve-se falar por aqui que, o Sr. Presidente da República, se passeia por todo o País, tranquilamente, sem temer qualquer atentado e faz vida normal como outros cidadãos. "Todavia", vale mais prevenir do que remediar, diz o velho rifão. É assim, à porta da sua casa no Algarve, discretamente estaciona um "jeep" da GNR e outros agentes à paisana acompanham todos os passos do Sr. Presidente. E por quê? Não vá o diabo tecê-las, apesar de os comunistas lhe terem dado a vitória. — Mas com que então, com todas estas preocupações, será um Presidente sem medo? Não. E que a democracia, plantada neste País pelos capitães de Abril, trouxe-nos um inferno de liberdades, ao ponto de não haver pai por filho nem filho por pai.

Aqui se pratica toda a casta de vandalismo, desde o assassinato ao roubo des-

carado na via pública, sem temer a Deus, ou à justiça da terra. — Para cúmulo da ferocidade, um abastecedor de combustíveis, de 34 anos de idade, de um posto Shell em Agueda ficou sem o apuro do dia, de 300 e tal contos, e por cima ainda foi morto a tiro, talvez por ter oferecido resistência aos gatunos. — E o concessionário do referido posto escapou por uma unha negra por se encontrar noutra dependência, mas logo que ouviu os tiros, presumiu ter sido vítima de assalto.

Efectivamente, quando chegou ao pé do seu fiel e honrado servidor, já o encontrou sem vida, enquanto que os ladrões, que se faziam transportar num automóvel, desapareciam a grande velocidade. — Portanto Sr. Presidente, nada de facilitar, porque também há políticos neste Portugal, que são como canídeos enraivecidos, que nem o seu amo respeitam.

### REGRESSO DA ARGENTINA

Depois de uns dias bem passados em companhia de familiares, residentes na Argentina, já regressou a esta paróquia o Rd<sup>e</sup> P.<sup>e</sup> Daniel de Magalhães, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, com votos sinceros de muitas e felizes visitas à quele País.

### VINDIMAS

Terminaram as vindimas nesta freguesia. Como já se previa por efeito das chuvas caídas fora de tempo, a colheita deste ano foi menor que a do ano passado, havendo até muitos casos de uma baixa dos 50%.

Agora procede-se à recolha dos milhos, que também não é uma colheita prometedora, por falta do precioso líquido na altura das respectivas regas. E por hoje é tudo.

A.L. Reinales

### CENTENÁRIOS DA PÁTRIA

Vão ocorrer desde o próximo ano até ao fim do século, três grandes centenários da Pátria:

- a passagem do Cabo da Boa Esperança
- o descobrimento do caminho marítimo para a Índia; e
- o descobrimento do Brasil.

O governo criou uma Comissão Nacional para os celebrar.

### OS CRUZEIROS

A freguesia de Santa Maria da Porta, da Vila de Melgaço, tem no seu pequeno alfoz, quatro cruzeiros, e, embora alguns tenham sido mudados de lugar, todos eles se conservam ainda hoje erectos e à veneração dos fieis.

O mais lindo, mais trabalhado e mais artístico, é o cruzeiro da freguesia da Vila; numa das faces da cruz tem a imagem de Cristo crucificado e na outra a de Nossa Senhora com o seu filho morto deitado no regaço.

Representa o descimento da cruz. A coluna esbelta e elegante está lavrada com alguns primores de arte e na base tem esculpida a figura da morte, representada por caveira humana.

Ignora-se infelizmente o nome do artista lavrante e o de quem lhe encomendou ou pagou o primoroso trabalho, pois no referido monumento nem a mais escaça informação se colhe.

Este cruzeiro estava colocado no alto da pedreira onde hoje se ergue a capela da Senhora da Pastoriza, a entrada das Carvalhiças, em terreno baldio pertencente à Câmara do termo.

Em 1703 o capitão frei Domingos gomes de Abreu quis erguer uma capela em honra de Nossa Senhora da Pastoriza e escreveu em

requerimento, estas palavras, aliás descabidas no intento:

"... quer este fazer-lhe a capela no Coto da Pedreira desta Frg, por ser lugar pitoresco onde costumão hir os clamores desta vila, não havendo neste lugar mais do que hũ crus..."

Mas esta cruz era o cruzeiro da vila. Quem o diz em processo organizado na Mitra Bracarense são os sucessivos párocos da vila então no uso do munus de cura de almas: o P.<sup>e</sup> João Dias dos Santos que diz assim: "... Digo que ao citio vamos com as ladainhas aonde esta o Cruzeiro desta vila fora da muralha". E o P.<sup>e</sup> António Soares Falcão diz:

"Pretende o Instituidor edificar a capela de que fes promessa no sitio chamado o Coto da Padreyra, que fica extramuros desta vila onde esta hũ Cruzeiro ao qual vão em procissão nas Ladainhas..."

A Capela da Senhora da Pastoriza por circunstâncias várias só foi edificada entre 1725 e 1727, e esta obra acabou por impor a mudança do cruzeiro. Talves prevalecesse o intento do instituidor da capela que dizia que era uma cruz.

Em 1779 este Cruzeiro estava erguido no Campo da feira de fora, hoje largo Hermenegildo José Solheiro, junto de uma morada, cuja escadaria exterior dificultava a passagem das procissões à sua volta; foi mudado nessa altura para o campo da feira de dentro, hoje Praça da República, ficou mais ou menos no centro do largo; era aí que ainda hoje devia estar, no entanto não se sabe porque a Junta da Paróquia em 1867 transferiu-o para o adro da Capela de São Julião, onde ainda hoje se conserva exposto à veneração de todos os fieis, tendo sido declarado em 1940 monumento Nacional.

Está a precisar de uma

limpeza e era bom que os serviços que olham pelos Monumentos procedessem a esse trabalho.

(Continua)

Melgaço 24 de Julho de 1986.

M. S. C.

## Luta contra a pornografia

Numa recente Carta pastoral colectiva os Bispos do Estado de Nova Iorque reafirmaram a sua determinação de combater a pornografia que, com uma arrecadação anual superior a 8 bilhões de dólares, está entre as indústrias mais florentes nos Estados Unidos da América. O objectivo preferido por esta indústria pornográfica são as crianças e os jovens, os quais são expostos a actos que "degradam e desumanizam a pessoa, e constituem uma violação dos fundamentais direitos humanos".

É significativo observar que nesta luta se encontram unidos católicos, protestantes, não-crentes, psicólogos, juristas e todos os que compartilham um sentido elementar de decência.

A Carta pastoral faz notar que a pornografia corrompe a inteira sociedade, uma vez que ataca e viola "o maior dom da sociedade: a integridade e a dignidade de todo o ser humano". Os Bispos sublinham que recentes sondagens

nacionais mostram que, de quatro pessoas, três consideram que a pornografia "descredita a mulher e impele algumas pessoas a actos de violência sexual", enquanto dois terços da sociedade atribuem à difusão da pornografia a "corrupção da moralidade pública". Neste mesmo documento, os Bispos fazem apelo aos cidadãos de qualquer crença e associação, para que exerçam a sua influência a nível local, estadual e nacional, por meio de cartas ao Presidente Reagan e aos Representantes políticos, sobre os quais incumbe a grave obrigação de fazer respeitar a legislação contra o flagelo da pornografia. "Esta — conclui o importante documento — insulta e degrada os adultos, insulta e prejudica a mulher, encoraja a violência sexual, expõe as crianças a riscos terríveis, induz os produtores e consumidores a considerarem-se a si mesmos e os outros como simples objectos a ser usados e abusados à vontade".

## As coisas são o que são.

A TAP é uma Companhia Aérea de qualidade internacional. Mas é também a hospitalidade e bom acolhimento de uma casa portuguesa.

**As coisas são o que são.**  
Viaje na companhia do seu País.  
Viaje na TAP Air Portugal.

The advertisement features a large, stylized graphic of the Portuguese flag (green and red with a white cross) on the left side. To the right, there is a detailed illustration of a building entrance with a set of stairs leading up to a dark wooden door. The overall design is clean and professional, typical of a corporate advertisement from the 1980s.

**TAP AIR PORTUGAL**

A BANDEIRA PORTUGUESA NO MASTRO MAIS ALTO

Amsterdan • Barcelona • Bissau • Boston • Brazzaville • Bruxelas • Caracas  
Copenhaga • Faro • Frankfurt • Funchal • Genève • Harare • Horta  
Johannesburg • Kinshasa • Las Palmas • London • Luanda • Luxemburgo • Lyon  
Madrid • Maputo • Milão • Montreal • New York • Paris • Porto • P. Santo  
Recife • Rio de Janeiro • Roma • Sal • São Tomé • S. Miguel • S. Paulo  
Terceira • Zurique

## CASAMENTO ELEGANTE



No dia 21 de Setembro uniram-se em matrimónio no magestoso templo do Bom Jesus do Monte, da cidade de Braga, a menina Ana Maria Domingues Barbosa e Victor Manuel dos Santos Dias: ela natural dos Arcos e ele natural de Cantanhede, Coimbra, e residente em Ponte da Barca.

A noiva é filha querida dos nossos conterrâneos Aurélio Rodrigues Barbosa, nosso ilustre colaborador, e de D. Maria da Ascensão Domingues; o noivo é filho de Mário Mendes Dias e de D. Liseta dos Santos Dias. Presidiu ao acto reli-

gioso o pároco da noiva, que dirigiu aos nubentes palavras de felicidade e de parabéns.

Terminada a cerimónia religiosa e tiradas as fotos solenes, foi servido, aos convidados, em um hotel da estância um primoroso e lauto almoço, o qual deu ensejo a efusivas saudações ao jovem casal, com destaque para o Dr. Américo Sequeira, Presidente da Câmara dos Arcos de Valdevez, e para o Dr. Carlos Nuno Salgado Vaz.

"A Voz de Melgaço" deseja ao simpático casal as maiores felicidades.

29 de Maio:

"Mineiros do Donistsk e de Novomoskovsk, trabalhadores da indústria química de Leningrado e de Vorochilovgrado, operários da construção civil de Kárvov e combatentes do Exército Soviético superlotaram a Casa de Cultura de Tchernóbil (localidade da central nuclear soviética que explicou em 26 de Abril).

Os participantes do Festival de Arte da URSS, o Conjunto de Danças e Canções da Marinha de Guerra do Baltico e o conhecido quarteto masculino ucraniano "lavir ofereceram um grande espectáculo artístico: A Primavera de Kiev".

"A partir de agora - escreve o jornalista soviético Virin, - a Casa de Cultura de Tchernóbil funcionará permanentemente e organizará os tempos livres dos trabalhadores enviados de todos os pontos da URSS para liquidar as consequências da avaria da central nuclear de Tchernóbil".

O referido jornalista soviético espraia-se a comentar as sessões de cinema na mencionada Casa de Cultura...

O semanário "Pensamento Russo", dissidente comenta essa informação do jornal "Cultura Soviética". Oferecemos com pequenos cortes, por falta de espaço, o comentário do "Pensamento Russo":

"Podemos apostar - Escreve o semanário - que os cantores e os dançarinos não foram informados de qual era, no momento, o nível de radioactividade em Tchernóbil, nem distribuídos contadores Geizer (dósimetros na nova linguagem soviética). E possível que tenham indicado medidas mínimas de precaução, não excessivas, naturalmente, para não criar pânico a fim de que, mais e mais conjuntos artíficos possam ir cumprir o seu dever patriótico e embelezar o tempo, de lazer daqueles que "trabalham para liquidar as consequências da catástrofe, não simples "avaria" de Tchernóbil.

"O concerto de música rock soviética, realizado em 30 de Maio em Moscovo chefiado por Alla Pugatchóva em benefício das vítimas de Tchernóbil significou o reconhecimento das dimensões da catástrofe...

Saíndo do rigoroso âmbito ideológico, os artistas cantaram, por um lado: "Estamos contigo Tchernóbil!", e por outro responderam: "De Paz, necessitamos!".

"Os organizadores do concerto espectáculo levaram o cenário ao Estádio Olímpico coberto, situado na Avenida da Paz. Não houve assistência de massas, facto esse que suscitou um entusiasmo mal contido dos correspondentes ocidentais, entre eles o de "Le Monde", parisiense...

O concerto espectáculo rendeu cerca de 100 mil rubeos, ou seja, um grãozinho de areia em comparação com o que foi angariado em toda a União Soviética. Todos os trabalhadores da URSS já tinham contribuído com UM DIA DE SALARIO e mais um "sábado vermelho" para o Fundo de Ajuda às vítimas de Tchernóbil. Caso raríssimo que os soviéticos tenham concordado sem resmungar, em oferecer um dia de salário e mais um "sábado vermelho". Habitualmente são coagidos a contribuir para outros casos, tais como "os empréstimos voluntários" ao Estado... "para o fundo da paz" e outros "benefícios políticos"...

Todo esse dinheiro junto, angariado na URSS, atingirão uns dois biliões de rublos. Segundo cálculos ocidentais a URSS necessitará de quatro biliões para liquidar as consequências da catástrofe de Tchernóbil. Metade, pelo menos, dessa quantia obterá, o governo do Kremlin, culpado da catástrofe, dos contribuintes para socorrer as suas vítimas...

Trad. do russo por Francisco Ferreira

## PRETENDEM ENGANAR A OPINIÃO PÚBLICA

"Espectáculos na Casa de Cultura de Tchernóbil"...

Sob o modesto título "Recomeçaram as sessões de cinema", o correspondente do jornal "Cultura Soviética", L. Virin, escreve em



## HISTÓRIA E VIDA

## OPINIÃO

## Ensaio Monográfico — O Castelo de Castro Laboreiro

Sede de um pequeno concelho que durou até 1855, data em que foi extinto pela reforma administrativa, Castro Laboreiro nasceu e cresceu à sombra do seu castelo.

O nome parece derivar da constituição geomorfológica do terreno sobre o qual assenta a povoação e, sobretudo, da configuração da eminência que sustenta as pequenas ruínas do antigo castelo: *Castrum Laporetum*, de *lapis* — penhasco. (J. Augusto Vieira).

Perfilando uma opinião de J. Leite de Vasconcelos que faz derivar Laboreiro de *Leporarium*, Luís Figueiredo da Guerra, sem deixar de lhe atribuir a designação de *Laporeda*, nome relacionado com penha, penhasco, parece também admitir que tenha derivado de *Leporarium*, lugar de muitas lebres.

A origem de Castro Laboreiro, segundo alguns autores, remonta aos tempos pré-históricos. Contudo, e não obstante os inúmeros (?) vestígios dolmênicos frequentemente denunciados pelo P.e Aníbal Rodrigues, tudo o que

se diga desta povoação para além do séc. XII, antolha-se muito problemático e muito confuso, conforme nos atesta o historiador P.e Manuel António Bernardo Pintor, filho da localidade.

O gen. João de Almeida, nos comentários aos desenhos de Duarte d'Armas, depois de referir a existência dum castro romano, diz que foi o conde Hermenegildo que restaurou o castelo, no tempo de Afonso III de Leão, de quem o recebeu, na sequência do apoio prestado na revolta do conde galego Witiza. Esta é também a opinião do P.e António Carvalho da Costa e doutros monografistas que se limitam a copiar afirmações anteriores, de grande preocupação crítica.

Demos, porém, a palavra ao P.e M. A. Bernardo Pintor: «Terra fortificada, nada encontrarei seguro da sua história para antes do séc. XII. Montes de Laboreiro era a designação de uma faixa larga de montes desde os cumes da serra da Peneda até às proximidades de Celanova, em Galiza. Em data que não pode ser precisa foi o

castelo tomado por D. Afonso Henriques, como se vê da carta de couto que o mesmo rei concedeu a Paderne, em 1141».

Este castelo roqueiro, parecendo ser mais uma atalaia que uma fortaleza defensiva, tal é a antiguidade da área que ocupa, teve muita importância nos primórdios da nacionalidade. Foi por isso, que D. Afonso Henriques, depois de o tomar aos castelhanos, mandou reparar as suas muralhas. O mesmo fez D. Sancho I e, sobretudo, D. Dinis que o restaurou por completo, visto ter sido destruído pelo rei de Leão que veio em auxílio das infantas, expuladas dos seus bens por seu irmão D. Afonso II.

Curioso é que as Inquirições não referem este castelo e nem sequer atribuem aos moradores de Castro Laboreiro a obrigação de ir «in anúduva», isto é, contribuir para a reparação e conservação do castelo.

E, no entanto, a sua história não acaba no séc. XIII.

A sua alcaidaria andou muitos anos na alçada da família dos Abreus de Merufe

Loureço Alves

que detinham também as de Melgaço, Monção e Lapela.

D. João I, depois de ter tomado o castelo de Melgaço, avançou sobre Castro Laboreiro, obrigando a guarnição castelhana a render-se. Durante o período que medeia entre 1385 e 1411, data em que foi assinada a paz com Castela, Castro Laboreiro teve muita importância na defesa da fronteira.

Nas guerras da Restauração, mais propriamente em 1666, o exército espanhol, comandado pelo Gen. D. Baltazar Pantoja, tomou de assalto o castelo. Pouco tempo, porém, durou estes assédio, pois logo a guarnição castelhana teve de render-se perante o Conde de Prado.

Deste baluarte apenas restam alguns panos de muralha e uma porta — a principal — por onde muitas gerações de soldados transitaram, no afã de o defender, defendendo também galhardamente a Pátria.

## Vencimentos políticos

Sem comentários, aqui reproduzimos a lista de vencimentos dos detentores dos cargos políticos no nosso País.

Presidente da República, 227.100\$00 + 90.000\$00 (de representação); Primeiro-Ministro, 170.400 + 68.200\$00; Vice-primeiro Ministro, 159.000\$00 + 63.000\$00; Ministro de Estado, 147.700\$00 + 59.100\$00; Ministro da República para Açores e Madeira, 147.700 + 59.100\$00; Ministro dos Negócios Estrangeiros, 147.7000 + 59.100\$00; Ministro, 147.700\$00 + 51.700\$00; Secretário de Estado, 136.300\$00 + 40.900\$00; Subsecretário de

Estado, 125.000\$00 + 31.300\$00; Presidente da Assembleia da República, 181.700\$ + 72.700\$00; Vice-presidente da Assembleia da República, 113.600\$00 + 72.800\$; Secretário da Assembleia da República, 113.600\$00 + 17.100\$00; Presidente de Grupo parlamentar da As. da Rep., 113.600\$ + 17.100\$00; Vice-presidente do Grupo Parlamentar, 113.600\$00 + 11.400\$00; Presidente de Comissão Parlamentar, 113.600\$ + 11.400\$00; Deputado, 113.600\$00; Chefes das Casas civil e militar da Presidência da República e chefes de gabinete, 90.400\$00; Assesores do Presidente da República, assessores do gabinete do primeiro Ministro e adjunto principal dos Ministros da República da Madeira e Açores, 81.900\$00; Adjuntos de gabinete, 72.800\$00; Secretários pessoais, 55.200\$00; e o subsídio de alimentação é de 220\$00 por cada dia de trabalho prestado.

## Contra a doutrinação comunista

No passado mês de Maio, a Associação de Pais cujos filhos frequentam os Institutos cristãos de educação, na Nicarágua, enviou ao Ministro da Educação daquele país um veemente protesto e apelo a pôr fim à "campanha de doutrinação marxista-leninista das crianças". A Associação mostra-se "extremamente preocupada" pela circular do Ministério que obriga todas as crianças ao curso de aulas semanais, de duas horas, com base no "Plano de educação patriótica da infância", voltadas a favorecer — segundo a denúncia — "o ódio de classes e a violência" nos mais pequenos. "A campanha de doutrinação", observa a Associação — dirige-se aos inocentes, não tendo encontrado eco na imensa maioria da juventude". Entre outras coisas, a Associação de Pais nicaraguenses lamenta a rígida supervisão nos Institutos privados e as constantes pressões da juventude sandinista para "impor com a força

as próprias recomendações políticas". Trata-se — diz ainda a Associação — de um processo educativo dirigido a "instrumentalizar a juventude a favor de uma ideologia materialista estrangeira, que nega à pessoa o seu valor como tal". Ao ressaltar o desejo de uma convivência fraterna, baseada no empenho por construir a paz e a unidade por meio da amor e do sacrifício, no respeito da liberdade, a Associação católica de pais afirma que a sua esperança não é a de viver "num país em que todos os cidadãos devam pensar segundo as ordens de um partido no poder", acrescentando: "Não aspiramos a este tipo de "libertação".

## Contra a violência e a imoralidade na televisão

600 representantes e responsáveis de diversas comunidades religiosas dos Estados Unidos reclamaram uma revisão geral de todos os programas nacionais de televisão, nos quais, segundo afirmam, os valores das religiões cristã e judaica são, não apenas ignorados, mas muitas vezes escarnecidos.

Um documento interconfessional, assinado, entre outras pessoas, por 50 bispos católicos, protesta contra a produção de numerosos programas que se distinguem, sobretudo nestes últimos anos, por "uma dose inaceitável de sexo imoral, de violência e de profanação", abaixando assim a dignidade da sexualidade humana e alterando as relações humanas e sociais.

Reconhecendo que a televisão é "um instrumento mais construtivo que Deus tenha posto nas nossas mãos para as comunicações de massa", os signatários deploram que os cristãos quase nunca sejam apresentados nela de maneira positiva. Quase sempre, pelo contrário, aparecem como imorais, incompetentes ou mal informados.

Se as queixas dos signatários deste documento, representantes de 84 confissões cristãs, não forem tidas em consideração pelos responsáveis dos programas nacionais de televisão, estes signatários apelarão para os telespectadores, a fim de que levem a efeito acções de boicote contra as respectivas sociedades de televisão.

## Carros a bordo

Automóveis já foram frequentemente transportados por aviões da Lufthansa. Mas nunca foram tantos de uma só vez, a bordo de um Jumbo cargueiro adaptado, que tem lugar para 55 carros de luxo (na foto, o modelo). O gigantesco Boeing 747 F da Lufthansa transportará regularmente, a partir de outubro de 1986, os novos super-conversíveis americanos da marca "Allante", que serão construídos em parte pela General Motors em Detroit, em parte pela Pininfarina, em Turim. Com a ponte aérea, economizar-se-á sobretudo tempo: os carros viajam apenas doze horas de avião; por navio, necessitam 24 dias. Anualmente, deverão ser transportados cerca de 8000 veículos sobre o oceano.

## Opção preferencial pelos pobres

Em uma carta pastoral sobre o ensinamento católico e a economia norte-americana, os Bispos dos EUA afirmaram: "Os pobres são, quase por definição, não poderosos. E se formos considerar suas preocupações, suas necessidades e como seus interesses se relacionam com os interesses de nossa nação (norte-americana), devemos ir mais além de um convencional ponto de partida económico ou estratégico para a política. Queremos estar com os pobres em todas as partes e solicitamos que as relações Estados Unidos-países em desenvolvimento sejam determinadas em primeiro lugar pelos interesses e pelas necessidades humanas básicas dos pobres".



## ATENÇÃO LAVRADORES

Até ao dia 15 deste

Mês:

- faz o manifesto do vinho produzido;
- no manifesto declara: a quantidade de vinho produzido; quantidade destinada ao consumo próprio; quantidade de vinho para venda; o saldo das colheitas anteriores, existentes na adega; a quantidade de uvas vendidas.

## ESCOLA SECUNDÁRIA

Foi construído um grandioso e luxuoso edifício para a Escola Secundária, que muito embeleza a nossa terra.

Foi inaugurada no dia 19 de Outubro pelo Governador Civil do Distrito, Dr. Victor Loureiro, e foi benedida por mons. Reis Ribeiro, em representação do Sr. Bispo da Diocese.

## RESPEITO PELOS DEFICIENTES

A 1ª série de o "Diário da República" de 19 de Setembro publica um decreto-lei do Ministério do Trabalho e Segurança Social, que favorece grandemente as empresas que admitam e integrem deficientes no mundo do trabalho.

Bem haja o governo de Cavaco Silva.

## Bem-aventuranças do desemprego e do pluriemprego

- Bem-aventurados os que aceitam o risco de investir e criar postos de trabalho, porque acumulam acções do Reino.
- Bem-aventurados os que renunciam ao pluriemprego, de que não necessitam para viver dignamente, porque têm um lugar assegurado no Reino.
- Bem-aventurados os funcionários públicos que trabalham como se tratasse de um assunto seu, simplificam a burocracia e estudam os problemas com seriedade, porque o seu trabalho será considerado santo.
- Bem-aventurados os profissionais que não se opõem às reformas justas do seu trabalho profissional porque vale mais ficar de bem com Deus do que com os companheiros.
- Bem-aventurados os operários e empregados que preferem a existência de postos de trabalho para todos, às suas próprias horas extraordinárias, porque sabem onde radica o bem comum.
- Bem-aventurados os trabalhadores que não desvirtuam o fundo de desemprego, simulando um desemprego que não existe porque não justificam o egoísmo dos bem situados na vida.
- Bem-aventurados os banqueiros, intermediários e comerciantes que não se aproveitam da situação para aumentar os seus ganhos (ainda que legais), porque prestam um grande serviço à paz.
- Bem-aventurados os políticos e sindicalistas que se esforçam por criar soluções realistas para o desemprego, acima de estratégias e interesses partidários, porque aceleram a vinda do Reino.
- Bem-aventurados seremos todos, quando deixarmos de dizer: "Se eu não me aproveitar, outros se aproveitarão"; quando deixarmos de pensar: "Se todos fazem, quer dizer que não é mal"; quando deixarmos de raciocinar: "Respeitando a lei, posso fazer o que quiser"; porque então, a vida em sociedade será antecipação da felicidade do Reino.

*RAFAEL TORIJA, Bispo de Ciudad Real (Espanha)*

# VALENÇA

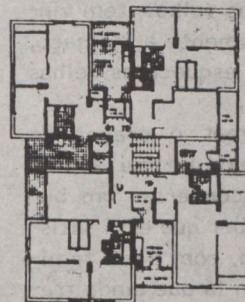
## URBANIZAÇÃO CIDADE NOVA

Zona de habitação concebida com Centro Comercial capaz de satisfazer as exigências da vida moderna. Áreas de habitação com amplos espaços de parque automóvel apoiadas por uma Residencial e Restaurante.

Andares com 2 ou 3 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e varandas, construídas com materiais de 1.ª qualidade.

Venha visitar-nos ou solicite-nos mais informações.

Viva na casa com que sempre sonhou, inserida em bonitas zonas verdes



PLANTA DOS ANDARES



# G&M

GOMES & MALHEIRO, LDA.

R. do Governo Militar, 7 Apt. 12  
Telef. 22530 4930 VALENÇA

TODO ESTE EMPREENDIMENTO  
ESTÁ EQUIPADO COM ANTENA  
PARABÓLICA — O QUE LHE  
PERMITE CAPTAR TELEVISÃO  
DE TODO O MUNDO — TV VIA  
SATELITE SEM MAIS ENCARGOS



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítios no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimonção, Telef. 52872

**VISITANTE**

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. Claudino Augusto Rodrigues, a residir actualmente em Braga, amigos dos velhos, tem vindo ultimamente a Melgaço, onde não esquece as velhas amizades.

Tivemos o prazer de o ver com óptima saúde, com ele conversar um bocado e saber que está satisfeitiíssimo, com a sua família. Vejam lá que ainda tra-

balha no seu quintal a plantar flores, **que sempre adourou** e na sua horta, lá vai cultivando excelentes novidades!!!

**VERGONHOSO**

Quanto mais dinheiro se gasta neste País, na reparação, arranjo, novas linhas, novas cabines telefónicas das mais sofisticadas do Mundo, mais mal são atendidos os utentes.

Fala do 42212 de Melgaço, Miguel H.S. Pereira.

Pago mensalidades, que muitas vezes me deixam a pensar se as contas estão certas; já tenho reclamado e ser atendido — Cada vez pagamos mais, mas até quando? E quando será que estes senhores pensam em servir condignamente as pessoas que têm um telefone para seu governo? Por dá cá aquela coisa, não há telefone quando dele carecemos . . . Levem-nos uma vez por todas, para vossa casa, que pelo menos já ficamos a saber que não te-

mos telefone.  
Quando há tempos me informaram do custo da nossa Central de Melgaço, fiquei admirado — Disse cá para mim; enfim agora vamos ficar servidos. E que ficamos pior que nunca!!! Até quando, Senhores Chefes dos Telefones?

«Membro da AIND»

**STAND AUTO LOURENÇO**

Fonte da Vila — Melgaço  
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afinações.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA  
Agente Oficial

**VENDE-SE QUINTA**

Em Monção à face da estrada Monção — Valença.

Uma das mais bonitas do Distrito de Viana do Castelo.

Falar com Antero Rodrigues ou pelo telefone 52498.

**PASSA-SE**

Café Snack - Bar

Em S. Gregório Bem situado  
Contactar pelo telefone 42166 — Melgaço

**SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY**

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —  
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderna Telef. 42244  
4960 Melgaço

**DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS «ACROPOLE»**

De Ilda Afonso  
Avenida do Novo Hospital [junto ao Largo da Calçada]  
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

**RIBA MINHO TINTO**

O sabor da tradição  
Quinta da Polita  
**PENSO — MELGAÇO**  
Engarrafado na origem  
Distribuição em Lisboa:  
Rua do Corpo Santo, 16-1º  
Tel. 366984

**Dr. Paulo Malheiro**  
ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,  
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.  
Telef. 4940478

**Manuel Domingues**

ADVOGADO  
Escritório:  
Rua das Escolas  
MELGAÇO

**EXPRESSO DO ALTO MINHO**

Comodidade — Rapidez — Económia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

**VIAGENS RESENDE**

Porto — Rua dos Carmelitas, 7  
Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

**e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.**

| S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA  |       |                    |   |       | S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO   |       |                    |   |       |
|-------------------------------|-------|--------------------|---|-------|-------------------------------|-------|--------------------|---|-------|
| a                             | b     | Localidades        | a |       | b                             | a     | Localidades        | b |       |
| 7.30                          | 19.45 | P S. Gregório      | C | 20.25 | 7.30                          | 19.45 | P S. Gregório      | C | 20.25 |
| 7.45                          | 20.00 | Melgaço            |   | 20.10 | 7.45                          | 20.00 | Melgaço            |   | 20.10 |
| 8.15                          | 20.30 | Monção             |   | 19.40 | 8.15                          | 20.30 | Monção             |   | 19.40 |
| 9.00                          | 21.15 | Arcos de Valdevez  |   | 18.55 | 9.00                          | 21.15 | Arcos de Valdevez  |   | 18.55 |
| 9.10                          | 21.20 | Ponte da Barca     |   | 18.45 | 9.10                          | 21.20 | Ponte da Barca     |   | 18.45 |
| 9.30                          | 21.35 | Portela do Vade    |   | 18.35 | 9.30                          | 21.35 | Portela do Vade    |   | 18.35 |
| 9.40                          | 21.45 | Pico dos Regalados |   | 18.20 | 9.40                          | 21.45 | Pico dos Regalados |   | 18.30 |
| 9.45                          | 21.50 | Vila Verde         |   | 18.15 | 9.45                          | 21.50 | Vila Verde         |   | 18.15 |
| 10.15                         | 22.15 | C Braga            | P | 18.00 | 10.15                         | 22.15 | C Braga            | P | 18.00 |
| 10.15                         | 22.15 | Braga              | C | 18.00 | 10.15                         | 22.15 | Braga              | C | 17.45 |
| 11.25                         | 23.25 | C Porto            |   | 16.30 | 11.25                         | 23.25 | C Porto            |   | 16.30 |
| 13.00                         | 00.00 | P Porto            |   | 16.00 |                               |       |                    |   |       |
| 18.00                         | 5.00  | C Lisboa           |   | 11.00 |                               |       |                    |   |       |
| Observações                   |       |                    |   |       | Observações                   |       |                    |   |       |
| a) Excepto Sábados e Domingos |       |                    |   |       | a) Aos Domingos               |       |                    |   |       |
| b) Aos Domingos               |       |                    |   |       | b) Excepto Sábados e Domingos |       |                    |   |       |

**«DÊ-SE A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR»**

A Ponte Salazar ou politicamente falando a Ponte sobre o Tejo ou 25 de Abril, aquando da sua construção no tempo do "Governo Novo" presidido pelo eminente catedrático Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, seria suficiente para dar escoamento ao trânsito automóvel, apesar, se não estou longe da verdade, o litro da gasolina custar apenas 6 \$ 50.

Os anos foram passando e a vida de muitos Portugueses melhorou consideravelmente, tornando-se os serviços prestados pela referida Ponte insuficientes para os tempos de hoje, quer de dia quer de noite. Embora tenha em funcionamento várias cabinas para a cobrança das respectivas taxas de portagem, chegam-se a formar bichas de automóveis que se podem contar por quilómetros, agravadas por carros que se avariaram e outros por falta de combustível. — E evidente que o maior afluxo de tráfego se verifica nos fins de semana e nesta época de praias. E o que é de todo condenável é o descuido de alguns automobilistas fazerem-se à viagem com pouco combustível, sem terem em conta as

sucessivas paragens e arranques que têm de fazer. — Mas seja como for já se fala no alargamento da ponte para mais duas ou quatro faixas de rodagem. — A ser verdade, podemos considerar obra vultosa e futuramente rendável para os cofres do Estado, além de ser um grande benefício para quem dela precisa. E não só: poder-se-á também dizer estarem presentes efeitos do 25 de Abril na Ponte sobre o Tejo. — Tal, como a vemos, será sempre motivo de permanecer no coração de muitos Portugueses, o nome do seu autor e que em vida se chamou Prof. Dr. António de Oliveira Salazar".

Agosto de 1986

António L. Reinales

**CORPO NACIONAL DE ESCUTEIROS**

Os Escuteiros Católicos realizaram a sua semana nacional de 11 a 19 de Outubro.

\*\*\*\*\*

Participaram, também, no Janboree no Ar que se efectuou em 18 e 19 de Outubro.

**OS JOVENS E A INFORMÁTICA**

A Associação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação, NT 2000, vai dar possibilidade à juventude de Melgaço de se familiarizar com o uso de computadores.

**VISITA A UM CAMPO ARQUEOLÓGICO**

No dia 15 de Outubro realizou-se uma visita guiada ao Campo Arqueológico do Paço de Calheiros, em Ponte de Lima, a qual foi dirigida pelo dr. Carlos Brochado de Almeida e padre António Baptista, mem-

bro do Centro de Estudos Regionais de Viana do Castelo.

**DESPEDIDA**

Apresentou-nos cumprimentos de despedida, J. Rodrigues Lima, Delegado Regional do FAOJ, por haver cessado a comissão de serviço que vinha desempenhando.



**DOMINGUES & FERNANDES, L.ª**

**OPTIMA OCASIÃO DE SER PROPRIETARIO**

Temos para venda, em bons locais e lindas vistas, APARTAMENTOS, CASAS E VIVENDAS

**EM VILA PRAIA DE ANCORA:**

Apartamentos T1, T2, T3, a 100 metros da praia.

**EM VIANA DO CASTELO:**

Moradias, Apartamentos e Lojas Comerciais.

Boas Construções — CONTACTE-NOS:

Todos os dias, incluindo sábados e domingos

Lugar da Areia — DARQUE

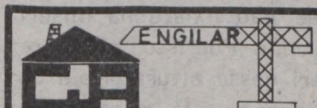
Telef. 28721

4900 VIANA DO CASTELO

**VENDEM-SE**

TERRAS DE CULTIVO E VINHA. CASA DE MORADA E POMAR. ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE. TRATA - OLINDA PEREIRA

Telefone.: 42397 - ALVAREDO



PROJECTOS ENGENHARIA de CARLOS ANTONINHO engenheiro civil AV. FONTE DA VILA - MELGAÇO

D. c. Oliveiros Rodrigues ADOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

**ELECTROVISÃO**

Maria Adelaide Fernandes agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG Assistência Técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

**Móveis Castelo**

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO: RUA DA CALÇADA

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

**ELECTROTÉCNICA**

António Solha & Irmão Praça da República — 4960 MELGAÇO

Rádio - Instalações Eléctricas • Televisão - Amplificações S. ras.

Agentes da SIEMENS Assistência técnica qualificada TELEFONE, 42294

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

**VENDE-SE**

"QUINTA DE GALVÃO", NA VILA DE MELGAÇO Trata: Tel. 22715 (VAlença).

**COMPRE**

**Móveis Leais**

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA 4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962162 - MODELOS 4590 PAÇOS DE FERREIRA

Continuação do 1.ª página

O grupo coral da freguesia, tocando ao harmónio o padre Américo, da Bela, Monção, solenizou o acto litúrgico.

Terminada a concelebração foi oferecido aos convidados, um fino Copo de Agua na casa do Dr. Oliveira Rodrigues, distinto advogado, cunhado do padre António, na sua casa de Paderne.

Como nota de registo histórico, direi que, com o padre António, a freguesia de Fiães tinha vivos oito padres ali nascidos: padres Manuel José Rodrigues, João e Matias Vaz, Domingues Amigo, Carlos e António Vaz e Constantino Fernandes.

\* \* \* \*

No dia 25 foi a celebração na paróquia de Ceivães, por vontade expressa dos paroquianos, de que falaremos no próximo número.

## AINDA A CAPELA DE S. JULIÃO

Exmo. Senhor Director do conceituado Jornal "A Voz de Melgaço"

No jornal "A Voz de Melgaço", nº 831, de 1 de Outubro de 1986, vem publicada uma carta do Sr. Arquitecto Luís de Magalhães F. Pinto, onde me acusa de plágio, isto é, roubo literário de artigos publicados pelo saudoso Melgacense, Dr. Augusto Esteves, há trinta anos.

Lembro que o Sr. Dr. Augusto Esteves, de saudosa memória, há trinta anos publicou documentos que não eram seus e comentou-os à sua maneira. Eu publiquei esses mesmos documentos, que também não são meus, comentando-os à minha maneira. Em minha opinião não são artigos. Além disso, não sou só eu a discordar desse estilo de comentar.

O Sr. Arquitecto diz,

na sua carta, que no primeiro artigo, onde eu escrevi "em 1531, a Mesa da Santa Casa pediu a D. João III a sua anexação" deveria ser como escreveu o Sr. Dr. Augusto Esteves: "Em 1531 a Mesa da Santa Casa, lançou olhos cobiçosos para os seus parques haveres". Eu por mais que procure não encontro nos arquivos da Santa Casa, qualquer documento que afirmé tal. O Dr. Augusto Esteves não viveu em 1531. Além disso há aqui uma contradição: se os haveres eram parques, onde estava a cobiça? O próprio Alvará Real diz que os rendimentos, todos juntos, eram de setecentos e trinta e dois reis, e que há muito que não tinha administrador. Sendo assim, no meu entender, é porque os rendimentos não despertavam interesse.

O outro reparo do Sr. Arquitecto refere-se ao artigo 3: "diz ele que depois de falar em dar a administração da capela a João Gomes de Magalhães e sua Mulher, que omiti o seguinte passo":

"Não sabia como o pequeno templo mudara de dono, não conhecia enfim, este documento". Esta observação, é feita pelo Dr. Augusto Esteves, depois de se referir a um documento que não existe na Misericórdia. Por isso, não o referi nessa altura. Hoje conheço-o e já o posso comentar. Para isso vou transcrevê-lo na íntegra:

"Visitando pessoalmente a capela de N. Srª da Pastoris a achei sem Calix, tendo a mesma capela, mandado dourar na visita do ano de 1777, e informado do referido achei que Gerónimo José Gomes de Magalhães, o levava sem consentimento do administrador da mesma capela, para uso da de S. Pedro de S. Julião de que é administradora a Misericórdia de protecção Rial de Melgaço, segue a determinação de que o Calix seja restituído

no prazo de três dias, e, encarrega o paroco de velar pelo cumprimento da determinação".

O Dr. Augusto Esteves diz que o visitador era Melgacense. Isso ainda o não consegui apurar. O que me parece é que era uma pessoa que conhecia bem tudo, porque apesar de não poder visitar a Misericórdia e a sua capela de S. Julião, por serem de protecção Real, sabia que, em S. Julião, na capela maior se venerava a imagem de S. Pedro. Em minha opinião o visitador não ignorava qualquer documento, o que quer parecer é que ele quis responsabilizar a Misericórdia naquele acto, tanto mais que Jerónimo José Gomes de Magalhães, nesse ano de 1784, era provedor da Misericórdia.

Sim de facto não é com isto que a capelinha vai estremecer. O que a poderá fazer estremecer é algum terramoto ou então essa praga que se abateu sobre a terra desde o principio da segunda metade, do século vinte, e que em minha opinião é fruto melhor uma consequência das injustiças.

Melgaço, 22 de Outubro de 1986

M.S.C.

## VISTA PASTORAL

No dia 27 de Outubro sua Ex.ª Rev.ª o Bispo da Diocese, D. Armindo, fez a visita pastoral à freguesia de Parada do Monte.

No próximo número faremos a reportagem de tão grandioso acontecimento religioso e eclesial.

## SEMANA DIOCESANA

De 9 a 16 deste mês de Novembro efectua-se a Semana da Igreja Diocesana de Viana do Castelo.

Oxalá os cristãos da nossa terra saibam corresponder a tão oportuna iniciativa.

## CASA DE MELGAÇO EM BRAGA

A casa de Melgaço em Braga vai promover, no próximo dia 10 de Novembro, pelas 21.30 horas, no Auditório da Casa do Museu Nogueira da Silva, Avenida Central, Braga, uma conferência subordinada ao tema: **A Fortaleza de Melgaço. Das Origens A actualidade.**

Será conferencista o dr. Armando B. Malheiro da Silva.

Atendendo à natureza do tema, espera-se a presença de todos os melgacenses.

JORNAL DE ALMADA 29-3-85

## Carta da Educação Sexual

1. A Educação Sexual faz parte integrante de uma Educação autêntica.
2. Não pode haver Educação completa e integral sem Educação Sexual.
3. Não é possível uma Educação Sexual à margem do contexto geral da Educação, pelo que certas tentativas de carácter informativo não passam de veleidades caricatas.
4. Na Educação Sexual deve proceder-se com a mesma naturalidade e espontaneidade com que se procede nos outros aspectos da Educação.
5. Não pode admitir-se qualquer tentativa de Educação Sexual à margem da Família e sem a sua colaboração, visto competir-lhe fundamentalmente a Educação.
6. Não pode haver Educação da Sexualidade sem Educação da Personalidade completa.
7. A estruturação e Educação da Personalidade não poderá ser feita sem uma Educação Sexual equilibrada.
8. A Educação Sexual deve ser personalizada, isto é, orientada e adaptada às características de cada um.
9. Principio básico, primordial e indispensável de toda a Educação Sexual será o estabelecimento de uma relação afectiva entre educando e educador.
10. Nunca ninguém deve tentar abordar a Educação Sexual de uma criança ou de um adolescente sem ter com ela ou ele uma relação afectiva suficiente e equilibrada.